

Por Antonio Pita

A Funcef, fundo de pensão dos funcionários da Caixa, começou a cobrar de seus participantes uma taxa adicional para cobrir o déficit de R\$ 2,3 bilhões registrado em 2014. Em maio, 57 mil participantes do fundo começaram a pagar uma tarifa adicional de 2,73% sobre suas contribuições – para os já aposentados, isso significa receber 2,73% menos nos benefícios. Essa cobrança adicional deve durar 17 anos, e o temor dos participantes é que novas tarifas extras cheguem, já que as previsões são de que a Funcef tenha registrado um novo déficit de R\$ 5 bilhões em 2015. A Caixa também elevou seus aportes no fundo.

A cobrança está sendo feita, por enquanto, apenas dos participantes do plano batizado de REG/Replan Saldado, o maior e mais antigo da Funcef. Além dele, o fundo de pensão tem outros dois planos previdenciários. Em nota, a Funcef já indicou que os “outros planos poderão ser submetidos a equacionamento no exercício de 2017”.

O rombo nos fundos de pensão de empresas estatais, incluindo a Funcef, foi investigado por uma CPI criada no Congresso, e que terminou com o indiciamento de 145 pessoas suspeitas de envolvimento em esquemas de corrupção. Entre os investimentos considerados suspeitos, e dos quais a Funcef participou, estava a Sete Brasil, empresa criada para administrar sondas de perfuração da Petrobrás, e que depois foi envolvida na Operação Lava Jato. A Funcef reconheceu uma perda de R\$ 1,3 bilhão apenas com esse investimento.

Aportes extras. No mês passado, no total, os participantes do fundo REG/Replan colocaram R\$ 7,3 milhões mais no plano. Já a Caixa elevou seu aporte em R\$ 6,2 milhões. Apesar disso, a Caixa deixou de aportar mais de R\$ 1 milhão referente aos beneficiários do plano. O aporte foi suspenso pelo Ministério do Planejamento com base em parecer do Tribunal de Contas da União (TCU), que está sendo contestado pelos aposentados.

Aos participantes, o fundo de pensão já alertou que o valor da contribuição será revisto anualmente. “Havendo fatos relevantes de alteração na composição da massa de participantes e assistidos, caberá avaliação em período inferior”, diz o comunicado encaminhado aos participantes no último mês. O fundo informa ainda que a contribuição é uma resposta a “adversidades”.

A Funcef confirmou a arrecadação de cerca de R\$ 13 milhões em maio, “conforme previsto”. O montante será usado, segundo o fundo, na aquisição de títulos públicos federais de longo prazo, “de acordo com a atual política de investimento da Funcef”.

**Fonte:** [O Estado de S. Paulo](#), em 08.06.2016.